



BOLETIM INFLUENZA

Mapa de Incidência



Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Município Residência	Notificados Residência	População Residência	Incidência Residência
COSTA RICA	4	18.835	21,2
PARAISO DAS AGUAS	1	4.942	20,2
DOURADINA	1	5.616	17,8
CARACOL	1	5.699	17,5
TERENOS	3	18.942	15,8
BANDEIRANTES	1	6.747	14,8
MARACAJU	5	41.099	12,2
BATAGUASSU	2	21.142	9,5
CAMPO GRANDE	72	832.350	8,7
CORUMBA	7	107.347	6,5
MUNDO NOVO	1	17.658	5,7
NOVA ALVORADA DO SUL	1	18.503	5,4
FATIMA DO SUL	1	19.260	5,2
ITAQUIRAI	1	19.672	5,1
LADARIO	1	21.106	4,7
CASSILANDIA	1	21.491	4,7
SAO GABRIEL DO OESTE	1	24.035	4,2
JARDIM	1	25.180	4,0
DOURADOS	6	207.498	2,9
SIDROLANDIA	1	48.027	2,1
NOVA ANDRADINA	1	49.104	2,0
NAVIRAI	1	49.827	2,0
TRES LAGOAS	2	109.633	1,8
BONITO	0	20.597	0,0
AGUA CLARA	0	13.938	0,0
ALCINOPOLIS	0	4.883	0,0
AMAMBAI	0	36.686	0,0
ANASTACIO	0	24.534	0,0
ANAUROLANDIA	0	8.758	0,0
ANGELICA	0	9.829	0,0
ANTONIO JOAO	0	8.545	0,0
APARECIDA DO TABOADO	0	23.733	0,0
AQUIDAUANA	0	46.830	0,0
ARAL MOREIRA	0	11.014	0,0
BATAIPORA	0	11.167	0,0
BELA VISTA	0	23.888	0,0
BODOQUENA	0	7.979	0,0
BRASILANDIA	0	11.943	0,0
CAARAPO	0	27.554	0,0
CAMAPUA	0	13.770	0,0
CHAPADAO DO SUL	0	21.257	0,0
CORGUINHO	0	5.289	0,0
CORONEL SAPUCAIA	0	14.607	0,0
COXIM	0	32.948	0,0
DEODAPOLIS	0	12.524	0,0
DOIS IRMAOS DO BURITI	0	10.793	0,0
ELDORADO	0	12.029	0,0
FIGUEIRAO	0	2.997	0,0
GLORIA DE DOURADOS	0	10.025	0,0
GUIA LOPES DA LAGUNA	0	10.287	0,0
IGUATEMI	0	15.429	0,0
INOCENCIA	0	7.711	0,0
ITAPORA	0	22.231	0,0
IVINHEMA	0	22.832	0,0
JAPORA	0	8.288	0,0
JARAGUARI	0	6.696	0,0
JATEI	0	4.051	0,0
JUTI	0	6.241	0,0
LAGUNA CAARAPA	0	6.851	0,0
MIRANDA	0	26.670	0,0
NIOAQUE	0	14.379	0,0
NOVO HORIZONTE DO SUL	0	4.581	0,0
PARANAIBA	0	41.227	0,0
PARANHOS	0	13.123	0,0
PEDRO GOMES	0	7.908	0,0
PONTA PORÁ	0	83.747	0,0
PORTO MURTINHO	0	16.162	0,0
RIBAS DO RIO PARDO	0	22.429	0,0
RIO BRILHANTE	0	33.362	0,0
RIO NEGRO	0	4.989	0,0
RIO VERDE DE MATO GROSSO	0	19.351	0,0
ROCHEDO	0	5.156	0,0
SANTA RITA DO PARDO	0	7.530	0,0
SELVIRIA	0	6.427	0,0
SETE QUEDAS	0	10.876	0,0
SONORA	0	16.543	0,0
TACURU	0	10.777	0,0
TAQUARUSSU	0	3.570	0,0
VICENTINA	0	6.013	0,0
TOTAL	116	2.587.267	4,5

CLASSIFICAÇÃO FINAL- SRAG INFLUENZA, MS, 2020*

Classificação Final	Nº Casos
SRAG por Influenza	06
SRAG por Outros Vírus	12
SRAG Não especificado	50
Em investigação	47

Fonte: SIVEPGRIPES SES/MS, até 20/03/2020

Vigilância Epidemiológica para Influenza por Semana

Relatório de Vigilância Epidemiológica para Influenza por Semana

Todos os Laboratórios

Exame/Metodologia: Vírus Respiratórios/RT-PCR em tempo real

Total de Exames: 499

Consulta de Período por: Por data de Liberação

Data Final: 22/03/2020

Data Início: 29/12/2019

Vírus	1/2020	2/2020	3/2020	4/2020	5/2020	6/2020	7/2020	8/2020	9/2020	10/2020	11/2020	12/2020	Total Exame
Resultado													
<i>Detectável</i>	8	2	7	6	8	1	2	0	6	9	14	5	68
<i>Não Detectável</i>	20	24	26	28	23	22	29	12	25	60	63	42	374
Subtotal	28	26	33	34	31	23	31	12	31	69	77	47	442
Vírus													
<i>Adenovírus</i>	1	0	0	2	1	1	1	0	1	1	2	0	10
<i>Vírus Sincicial Respiratório</i>	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	6
<i>Metapneumovírus</i>	2	1	1	1	1	0	0	0	3	5	9	0	23
<i>Parainfluenza tipo 1</i>	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6
<i>Parainfluenza tipo 2</i>	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Parainfluenza tipo 3</i>	4	1	4	0	5	0	0	0	1	1	0	0	16
<i>Influenza A</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Subtotal	9	3	7	6	8	1	2	0	6	9	12	1	64

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE:

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;

- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

PLANTÃO 24HS CIEVS ESTADUAL: 98477-3435

VACINAÇÃO INFLUENZA

Quanto mais PREVENÇÃO mais PROTEÇÃO!

VEJA se você FAZ PARTE de um dos GRUPOS a serem VACINADOS!

SES **GOVERNO DO ESTADO** **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** **UCEN** **Administração e Finanças** **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA VACINAÇÃO INFLUENZA

- IDOSOS**
Acima de 60 anos.
- OBESOS**
IMC acima de 40 em adultos.
- PROFESSORES**
De escolas públicas e privadas: Serão vacinados mediante apresentação do crachá o "holerite".
- SAÚDE**
Trabalhador na área de Saúde
- CRANÇAS**
6 meses a menores de 5 anos.
- GESTANTES**
Em qualquer idade gestacional, puérperas no período até 45 dias após o parto.
- INDÍGENAS**
Povos indígenas.
- PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS**
Não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade. No entanto, mantêm-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
- JOVENS**
12 a 21 anos sob medidas socioeducativas.
- PRISÃO**
População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

SES **GOVERNO DO ESTADO** **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** **UCEN** **Administração e Finanças** **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

FORMAS DE TRANSMISSÃO INFLUENZA

A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

1-4 DIAS
É o tempo que pode demorar para uma pessoa infectada apresentar os sintomas

1-7 DIAS
É o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa

SES **GOVERNO DO ESTADO** **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** **UCEN** **Administração e Finanças** **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

COMO SE PREVENIR INFLUENZA

- Lave sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto e, principalmente, a boca.
- Leve sempre um frasco de álcool gel para garantir que as mãos fiquem esterilizadas.
- Se achar necessário, utilize uma máscara em locais de risco para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.
- Não compartilhe utensílios de uso pessoal como toalhas, copos, talheres e travessouros.
- Verifique com o médico se há necessidade de tomar a vacina que já está disponível contra a Influenza.
- Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante frutas e verduras. Beba bastante água.

SES **GOVERNO DO ESTADO** **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** **UCEN** **Administração e Finanças** **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

IDENTIFIQUE OS SINTOMAS INFLUENZA

FEBRE ALTA **DOR NO CORPO** **DOR DE CABEÇA** **DOR DE GARGANTA** **CORIZA** **TOSSE** **DESCONFORTO RESPIRATÓRIO**

SES **GOVERNO DO ESTADO** **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** **UCEN** **Administração e Finanças** **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO e GRIPE INFLUENZA

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39°
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada
Calafrios	Raros	Esporádicos
Cansaço	Leve	Moderado
Dor de Garganta	Moderada	Intensa
Tosse	Leve a moderada	Moderada
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal
Dores Musculares	Leve	Moderada
Ardência nos Olhos	Leve	Leve

SES **GOVERNO DO ESTADO** **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA** **UCEN** **Administração e Finanças** **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**